

Inflação do Nordeste alcançou 2,59% nos sete primeiros meses de 2019

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,19% em julho, enquanto a alteração acumulada nos sete primeiros meses de 2019 atingiu +2,42%, e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em +3,22% (Tabela 1).

Por sua vez, o IPCA do Nordeste foi -0,04% em julho de 2019. No acumulado de 2019, o índice regional alcançou +2,59%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses a variação ficou em +3,25% (Tabela 2).

Em julho, a inflação do Nordeste (-0,04%) ficou abaixo do índice nacional (+0,19%) e dos demais índices regionais: Sul (+0,30%), Sudeste (+0,27%), Norte (+0,01%) e Centro-Oeste (-0,02%), vide Tabela 1. No acumulado de 2019, a inflação do Nordeste (+2,59%) superou a variação nacional (+2,42%) e as regionais: Centro-Oeste (+1,89%), Sul (+2,19%), Sudeste (+2,50%) e Norte (+2,57%). O IPCA Nordeste no acumulado de 12 meses ficou em +3,25%, acima da média nacional (+3,22%) e dos índices regionais do Sul (+3,00%) e Centro-Oeste (+2,93%). Sudeste (+3,29%) e Norte (+3,71%) ficaram com índices acima do indicador do Nordeste.

O índice de julho para a Região Nordeste (-0,04%) decorreu de deflações em três capitais: Salvador (-0,14%), Fortaleza (-0,15%) e São Luís (-0,16%). Por outro lado, Recife apresentou inflação de +0,19% e Aracaju de +0,13%. Os principais grupos que geraram inflação em Recife e Aracaju foram: Habitação (+1,37% em Recife e +0,57% em Aracaju) e Alimentação e bebidas (+0,39% em Aracaju e +0,3% em Recife). Em Recife, o grupo Despesas pessoais expandiu (+0,46%). Nas demais capitais em que houve deflação, ocorreram reduções de preços em: Transporte (-1,64% em Salvador; -0,78% em São Luís; e -0,65% em Fortaleza); e Vestuário (-1,14% em Salvador; -0,62% em São Luís; e -0,48% em Fortaleza). Outro grupo que fortaleceu a deflação em São Luís e Salvador foi Saúde e cuidados pessoais (-1,01% em São Luís; e -0,56% em Salvador).

A dinâmica inflacionária no Nordeste nos sete primeiros meses de 2019 decorreu, em grande medida, da elevação de preços ocorrida em quatro grupos, que respondem em conjunto por 72,1% do índice da Região. Habitação (+3,89% e 0,56 p.p.); Saúde e cuidados pessoais (+3,41% e impacto de 0,40 p.p.); Alimentação e bebidas (+3,34% e 0,96 p.p.); e Transporte (+2,55% e 0,43 p.p.).

Ainda no Nordeste, as maiores variações verificadas em 2019 no grupo Saúde e cuidados pessoais foram em Fortaleza (+4,29%), seguida por Recife (+3,86%). A menor verificou-se em Salvador (+2,82%). No grupo Transportes, as maiores altas foram verificadas em São Luís (+5,46%) e Recife (+3,33%). Aracaju apresentou a menor (+0,32%) nesse grupo. Fortaleza registrou a maior inflação no grupo Habitação (+5,42%), seguida por São Luís (+3,98%), enquanto que Recife (+2,13%) obteve o menor índice nesse grupo no acumulado de 2019 (Tabela 3).

Os principais determinantes da inflação no acumulado de doze meses, terminados em julho de 2019, foram os grupos: Alimentação e bebidas (+5,35%), Educação (+5,69%), Saúde e cuidados pessoais (+3,83%) e Despesas pessoais (+2,72%), que respondem por 54,32% do índice do Nordeste.

O grupo Alimentação e bebidas, que tem o maior peso no índice regional (28,6%), obteve inflação de +3,34% no acumulado de 2019, até julho, sendo Alimentação no domicílio (+4,15%) e alimentação fora do domicílio (+1,37%). No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Aracaju (+7,62%), seguida por Recife (+5,02%) e Fortaleza (+3,95%). Salvador obteve a menor variação nesse subgrupo (+3,26%). Os maiores incrementos verificaram-se em Tubérculos (+29,85%), Frutas (+12,66%), Cereais, leguminosas e oleaginosas (+11,24%) e Hortaliças e verduras (+11,17%).

No grupo Transporte (+2,55%), os principais responsáveis pela inflação no acumulado de 2019 foram Ônibus urbano (+7,65%) e Ônibus intermunicipal (+4,73%). Quanto às passagens de ônibus urbano, as maiores variações foram verificadas em São Luís (+9,68%) e Salvador (+8,10%). São Luís (+16,51%) e Fortaleza (+9,83%) registraram as principais variações em Ônibus intermunicipal.

No grupo Habitação do índice regional, o maior impacto nos sete primeiros meses de 2019 ocorreu nos itens Energia elétrica residencial (+10,02%) e Aluguel e taxas (+3,54%). Fortaleza (+12,51%) e Salvador (+12,83%) registraram as maiores variações no primeiro item, enquanto que, no segundo, São Luís (+7,87%), seguido por Fortaleza (+5,14%), apresentaram as alterações mais expressivas nos sete primeiros meses do corrente ano.

O grupo Saúde e cuidados pessoais (+3,92%) foi pressionado no acumulado de 2019 especialmente pelos itens Serviços de saúde (+4,36%) e Produtos farmacêuticos e óticos (+3,26%). Em Fortaleza (+4,29%), Recife (3,86%) e Aracaju (3,57%) verificaram-se os principais aumentos. O grupo Educação apresentou a maior variação entre os grupos no acumulado de 2019 (+4,96%). As capitais com os maiores índices foram: Aracaju (+7,78%) e Fortaleza (+5,44%). O principal item foi Cursos regulares (+6,02%) em Aracaju (+9,10%) e em Fortaleza (+7,22%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em % ⁽¹⁾

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	4,04	3,51	4,13	5,35
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,72	3,95	3,50	2,63
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	3,74	3,38	3,28	2,21
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,61	1,11	0,48	0,34
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	4,19	3,90	1,72	1,68
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,95	3,73	4,47	3,83
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	2,98	2,49	3,56	2,77
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,32	6,13	5,05	5,69
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,09	-0,17	0,27	-0,18
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	3,75	3,40	3,22	3,25

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em julho de 2019.

Tabela 2 - Variação do IPCA - Capitais selecionadas, Regiões e Brasil - Em %

Região/Capital	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jun/19	jul/19	2019	12 Meses ⁽¹⁾
Salvador	6,12	0,01	-0,14	2,13	2,94
Recife	4,20	-0,08	0,19	2,74	3,10
Fortaleza	2,91	0,26	-0,15	3,15	3,79
São Luís	1,87	-0,24	-0,16	2,61	3,35
Aracaju	0,79	-0,12	0,13	3,24	4,27
Nordeste	15,89	0,00	-0,04	2,59	3,25
Norte	4,65	0,13	0,01	2,57	3,71
Sudeste	55,37	0,03	0,27	2,50	3,29
Sul	16,19	-0,11	0,30	2,19	3,00
Centro-Oeste	7,90	0,04	-0,02	1,89	2,93
Brasil	100,00	0,01	0,19	2,42	3,22

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Acumulado agosto/2018 a julho/ 2019.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais - Jan/jul de 2019 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís
Alimentação e Bebidas	3,43	4,38	2,43	5,92	2,73
Habituação	5,42	2,13	3,98	3,14	4,60
Artigos de Residência	0,74	-0,09	-0,09	0,87	-1,56
Vestuário	0,32	-0,60	-2,07	-1,87	-3,45
Transportes	2,48	3,33	1,44	0,32	5,46
Saúde e Cuidados Pessoais	4,29	3,86	2,82	3,57	2,87
Despesas Pessoais	1,63	0,41	1,86	1,81	1,13
Educação	5,44	4,97	4,87	7,78	3,30
Comunicação	-0,88	-0,24	0,52	1,10	-0,66
Índice Geral	3,15	2,74	2,13	3,24	2,61

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermãno José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.